

Barómetro da Governação Municipal 2018

Relatório de dados quantitativos

IESE 2018

A EQUIPA DA PESQUISA

Equipa do IESE

Salvador Forquilha (Coordenador do projecto)

Luís de Brito

Wim Neeleman

Egídio Chaimite

Lúcio Posse

Bernardino António

Equipa de Chimoio

Aissa Pinto Gilberto Moty Carimo

Amilton Luís Arriscado

Arnaldo João de Deus Facitela

Domingos José Domingos

João dos Santos Muzuane Bute

Silávia Alberto Limeme

Tomás de Mercedes Alastia Lourenço Diruai

Tomás Victorino Chicala Almoço

Equipa do Dondo

Adozinda Maviga

Euridice Povo

Janete Camasso

Kitungano Kinga

Milauzia Melo

Shelzia Issamulgy

Tomas Machute

Turaste Vurande

Equipa de Gurué

Angelina Freitas Saraiva

Coustião de Carmelito Maica

Daunissa Moisés Daniel
Diana Jorge Bacar Ncane
Felizmina Francisco Rodrigues
Mário Domingos Jorge
Minês Victor Paiva
Suraia Aiuba

Equipa de Inhambane

Arlindo Deixa
Egidio Banze
Fatima Matandalasse
Hadija Bacar
Heliondona Constatino
Pascoal Gota
Victor Leonildo
Zeferino Pinto

Equipa de Moatize

Amon Portásio Inácio Jombo
Celeste Pinto Eugénio Ventura
Felizmina Luís Pita
Jércio Manuel Mavando
Julião Pinto Gabriel Sumal
Minelva Sebastião Melo
Isabel Paulo Mate
Joice FranciscoTrezenta

Equipa de Nacala

Chirlei Marília de Rosa Manuel Machado
Izilda Mendes Fanito
Jorge Caetano Fonseca
Lito Carlos
Mateus Ramos João
Milton Gastão Guilherme Candulo
Sofia da Rosa Ibraimo
Virgínia Cristóvão Ride Tapela

Equipa de Xai-Xai

Artimiza Jalane
Dercio Chissaque
João Mondlane
Lizete Zunguza
Marlicia Balane
Momad Bernardino
Rosita Monjane
Tiago Langa Junior

Introdução

O objetivo principal da pesquisa “Barómetro da Governação Municipal” (BGM) é produzir dados de base sobre a avaliação dos munícipes em relação ao desempenho da governação municipal, tendo o questionário sido elaborado por forma a proporcionar uma série de indicadores cobrindo as diferentes vertentes da actuação dos órgãos e serviços municipais. Especificamente, a pesquisa pretende estabelecer medidas quantitativas de indicadores de boa governação, produzir evidências que permitam e facilitem um diálogo construtivo entre a Associação Nacional dos Municípios de Moçambique (ANAMM) e o Governo na área do desenvolvimento municipal, e disponibilizar ao público uma base de dados com informação relevante sobre os municípios. Não só o produto do inquérito poderá contribuir para uma melhor definição de áreas prioritárias de acção para os governos municipais, como, pela sua repetição regular (em princípio de três em três anos), permitirá observar e monitorar as mudanças ao longo do tempo.

Para obter resultados estatisticamente fiáveis, o questionário foi administrado a uma amostra representativa da população municipal maior de 18 anos¹ e, para obter, a nível de cada município, uma margem de erro não superior a 4% com um nível de confiança de 95%, foi usado um tamanho de amostra de pouco mais de 600 inquiridos.

Dada a inexistência nos municípios de uma lista dos cidadãos maiores de 18 anos, que permitiria definir uma amostra realmente aleatória, a alternativa foi usar como *proxy* a distribuição disponível da população adulta por locais e mesas de voto para atingir esse objectivo². Assim, foi definido o número de questionários a serem realizados à volta de cada um dos locais de votação do município, na proporção do número de eleitores registados em cada um desses locais. Para respeitar a composição da população em termos de género, cada inquiridor tinha como instrução alternar a administração do questionário entre homens e mulheres.

Pretende-se que o Barómetro da Governação Municipal se desenvolva no futuro cada vez mais através do envolvimento de um grupo representativo de actores da vida local, nomeadamente o governo municipal, o sector privado, as organizações da

¹ Na segunda fase do projecto (2018) foram abrangidos sete municípios: Chimoio, Dondo, Gurué, Inhambane, Moatize, Nacala e Xai-Xai. Este número acrescenta-se aos oito municípios estudados em 2017 (Beira, Tete, Manjacaze, Lichinga, Pemba, Quelimane, Nampula e Ilha de Moçambique).

² Foi usada a lista de locais e mesas de voto publicada pelo STAE para as eleições autárquicas de 2013.

sociedade civil e outros, num processo participativo, para contribuir para um modelo de boa governação.

O relatório está organizado à volta de sete secções temáticas e inclui, para além desta introdução, uma conclusão e um anexo. Na primeira secção, dedicada ao perfil dos inquiridos, é apresentada a sua distribuição por município e feita a sua caracterização em termos de idade, educação e ocupação. Ainda nesta secção, são apresentados os dados relativos ao acesso aos serviços básicos de água e electricidade, às principais fontes de informação e ao interesse declarado em relação ao acompanhamento dos assuntos municipais; a segunda secção cobre os aspectos referentes aos direitos, deveres e participação; a terceira secção apresenta os resultados do inquérito no que respeita à confiança nas instituições municipais; a quarta secção é dedicada ao nível de satisfação com os serviços prestados pelo município; a quinta secção trata da percepção da corrupção a nível municipal e explora a questão dos valores éticos no seio dos inquiridos; na sexta secção, são abordados os assuntos da prestação de contas pelas autoridades municipais e os mecanismos de inclusão política dos munícipes; a sétima secção apresenta a identificação e hierarquização dos principais problemas que afectam a vida dos munícipes. O relatório inclui ainda um anexo, onde são apresentados para cada município os índices de acesso dos cidadãos aos serviços públicos (incluindo a sua capacidade de influenciar as decisões), de confiança na liderança e nos funcionários municipais, de participação na vida municipal (através de diferentes mecanismos de consulta), de satisfação com os serviços prestados pelo município, e de corrupção. Deste conjunto de índices resulta o Índice de Percepção da Governação Municipal (IPGM), que também é apresentado para cada município.

1

O perfil dos munícipes

A metodologia utilizada no inquérito por questionário, tomando a distribuição por mesas de voto e locais de votação da população eleitoral recenseada como *proxy* da distribuição da população adulta dos municípios³, permite ter uma amostra representativa da população municipal adulta, cujas características principais são apresentadas em seguida. A tabela 1 mostra a distribuição da amostra por sexo e município.

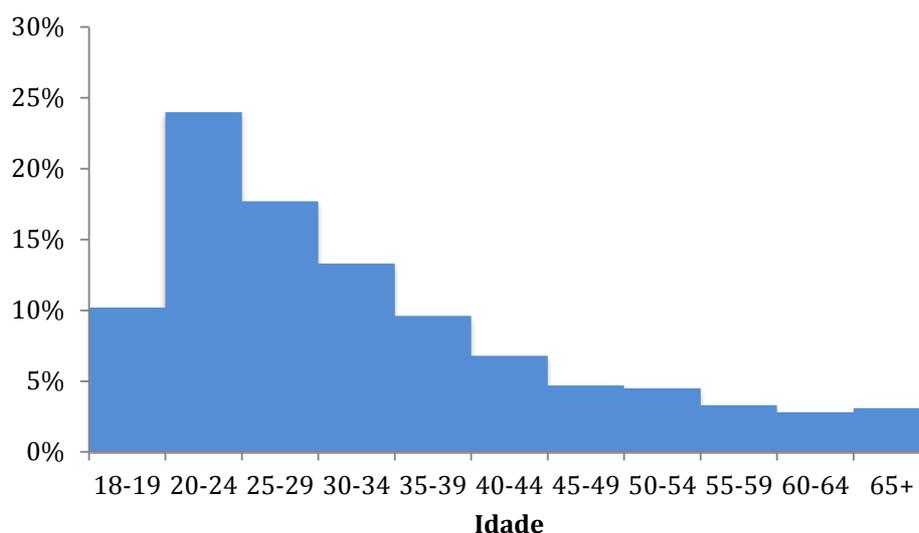
Tabela 1 - Distribuição da amostra por Município e sexo

		Sexo		Total
		Homem	Mulher	
Município	Chimoio	321	305	626
	Dondo	314	312	626
	Guruè	317	300	617
	Inhambane	307	313	620
	Moatize	309	313	622
	Nacala	318	304	622
	Xai-Xai	285	324	609
Total	2171	2171	4342	

Como se pode ver no gráfico 1, trata-se de uma população muito jovem, tendo metade dos inquiridos (52%) uma idade inferior a 30 anos e 75% têm menos de 40 anos. Estes valores correspondem aproximadamente à estrutura da distribuição etária da população moçambicana em geral que se pode observar nos dados do censo da população produzidos pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

³ Os inquiridores receberam a indicação do número de questionários a serem administrados, partindo em quatro direcções diferentes do ponto onde se situava cada local de votação. Embora se saiba que há uma parte dos potenciais eleitores que não efectua o seu recenseamento eleitoral, admitiu-se como hipótese que a variação da percentagem de cidadãos nessa situação seria relativamente reduzida ao nível do município, não afectando significativamente a correspondência entre o número de eleitores recenseados e a população adulta (maior de 18 anos).

Gráfico 1 - Distribuição dos inquiridos por classe de idade



Em termos de educação, verifica-se (tabela 2) que se trata de uma população razoavelmente educada: 60% dos inquiridos têm frequência do ensino secundário (51%) e superior (8,5%), havendo apenas 12% que não têm nenhum nível de escolaridade formal.

Tabela 2 - Nível de educação dos inquiridos

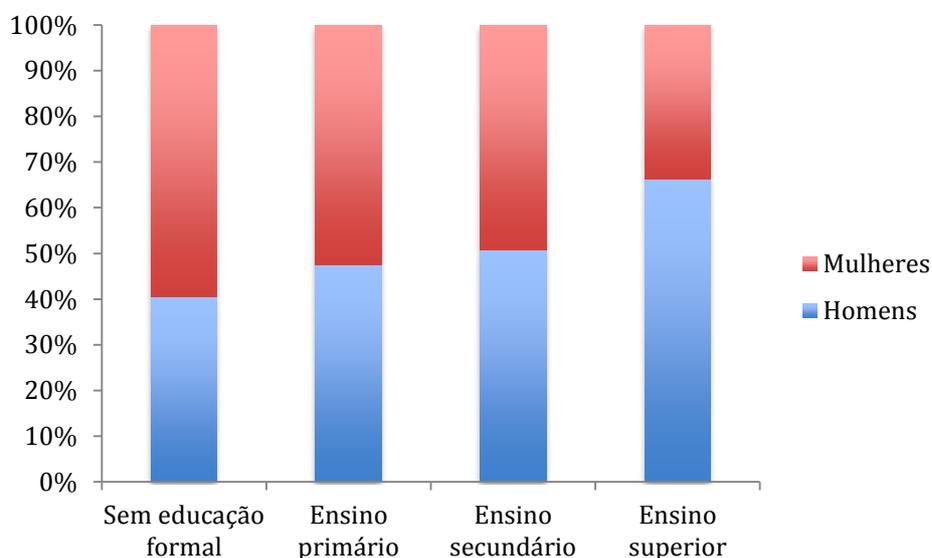
	Número	%
Sem educação formal	513	11,8
Ensino primário	1245	28,7
Ensino secundário	2213	51,0
Ensino superior	369	8,5
Total	4340	100

Embora nos níveis de frequência do ensino primário e secundário a proporção entre homens e mulheres seja equilibrada, observa-se que há muito mais mulheres (60%) que homens (40%) sem qualquer escolaridade e que, no nível de educação superior, o número de homens é significativamente mais elevado (66%) que o das mulheres (34%) (gráfico 2). Portanto, tal como já fora observado no inquérito de 2017, embora o nível médio de educação nos municípios seja superior à média nacional⁴, os resultados do inquérito mostram ainda uma desigualdade flagrante em termos do acesso das mulheres à educação, em particular no que se refere ao nível do ensino

⁴ Segundo os dados do *Anuário Estatístico 2016*, publicado pelo INE (<http://www.ine.gov.mz/estatisticas/publicacoes/anuario/nacionais/anuario-estatistico-2016>), a taxa de analfabetismo em Moçambique era nessa altura 45%. Passados dois anos, é pouco provável que a sua redução tenha atingido um valor próximo dos 12% observados na amostra da população dos oito municípios onde decorreu a pesquisa.

superior.

Gráfico 2 - Sexo dos inquiridos por nível de educação



Do ponto de vista da principal ocupação profissional, nota-se a predominância do trabalho informal (incluindo a categoria dos camponeses), representando os trabalhadores assalariados apenas cerca de 27% do total (tabela 3). No entanto, estes valores médios escondem algumas variações relativamente importantes entre os vários municípios estudados. Com efeito, se considerarmos, por exemplo, o peso dos camponeses e agricultores no conjunto da população municipal, verificamos que há dois municípios mais "rurais" que outros, representando estes 19,9% da população em Gurué e 12,5% em Nacala. A percentagem de camponeses ronda os 8% a 9% em Chimoio (7,7%), Dondo (8,6%), Inhambane (8,2%) e Xai-Xai (8,7%), sendo o município de Moatize o que apresenta a menor percentagem de camponeses (4,5%).

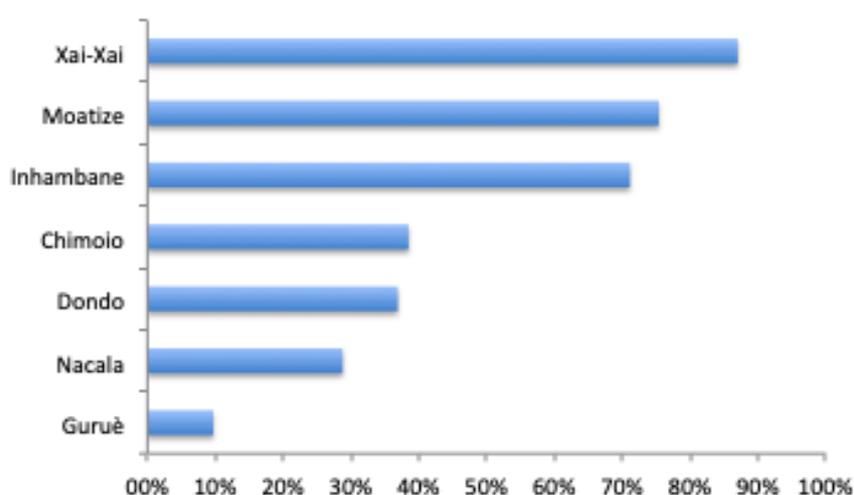
Tabela 3 - Ocupação principal dos inquiridos ⁵

	Número	%
Camponeses e agricultores	435	10
Trabalhadores informais	1215	28
Trabalhadores assalariados	1176	27,1
Domésticas	721	16,6
Estudantes	792	18,2
Outros	3	0,1
Total	4342	100

⁵ A categoria "trabalhadores informais" inclui também os desempregados e a categoria "trabalhadores assalariados" inclui os empresários e comerciantes do sector formal, assim como os militares e os reformados, para além dos trabalhadores do sector privado e dos funcionários.

Esta composição da população corresponde, por sua vez, a uma distribuição igualmente diferenciada dos municípios em três grupos no que se refere ao acesso dos municípios aos serviços básicos de água e electricidade. Em média, no conjunto dos municípios, há perto de 50% dos inquiridos que têm acesso a água canalizada e electricidade nas suas casas. Porém, como se pode ver no gráfico 3, esse valor ultrapassa os 70% em Xai-Xai (87%), em Moatize (75%) e Inhambane (71%), situa-se entre 29% e 38% em Chimoio (38%), Dondo (37%) e Nacala (29%), e é extremamente baixo em Gurué (10%).

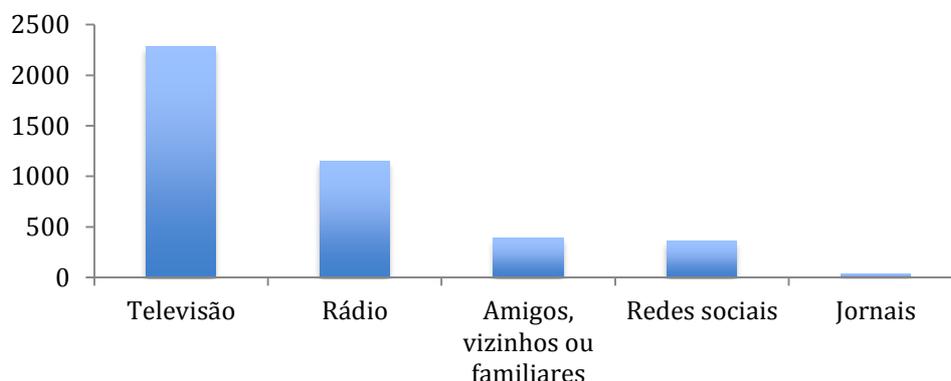
Gráfico 3 - Acesso a água e electricidade



Em termos de acesso à informação, é de notar que o principal meio de informação é a televisão, seguindo-se a rádio. Como se pode ver no gráfico 4⁶, apesar de se tratar de zonas essencialmente urbanas, a imprensa escrita é marginal como fonte de informação para os cidadãos. Os dados mostram ainda que as redes sociais e o círculo de amigos também ocupam uma posição relativamente importante no acesso dos cidadãos à informação.

⁶ O gráfico 4 mostra o número de inquiridos que indicaram cada um dos diferentes *media* como sendo a sua primeira fonte de informação. Se considerarmos as três principais fontes de informação no seu conjunto, a ordem não se altera, mas as categorias "Rádio", "Amigos, vizinhos ou familiares" e "Redes sociais" assumem um nível praticamente igual entre elas.

Gráfico 4 - Acesso à informação



Finalmente, embora haja 47% dos cidadãos que dizem ter muito interesse nos assuntos municipais, há uma percentagem relativamente elevada (18%) que desconhecem que o município cobra impostos e taxas (tabela 4).

Tabela 4 - Sabe que o município cobra taxas e impostos (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Gúruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Não	18,2	24,4	21,6	23,7	7,7	21,1	21,1	7,4
Sim	81,8	75,6	78,4	76,3	92,3	78,9	78,9	92,6

No entanto, é de notar que cerca de dois terços dos inquiridos (63%) afirmam estar dispostos a pagar mais impostos, ou taxas, para melhorar a qualidade dos serviços municipais (tabela 5).

Tabela 5 - Está disposto/a a pagar mais para ter melhores serviços (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Gúruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Não	34,4	30,2	18,7	35,7	41,1	54,7	31,7	28,6
Sim	62,5	68,1	77,8	62,6	50,6	45,0	67,2	66,0
Não sabe	3,2	1,8	3,5	1,8	8,2	0,3	1,1	5,4

Direitos, deveres e participação

Os munícipes têm uma ideia muito clara sobre o direito de voto, como se pode ver na tabela 6. O segundo direito mais reconhecido é o de acesso a terreno para construir habitação. O direito de acesso à informação relativa às actividades do Município, bem como o direito à liberdade política de aderir a partidos e movimentos, e o direito de criticar a governação municipal, são reconhecidos apenas por pouco mais de metade dos munícipes, o que denota uma fraqueza da consciência cívica dos cidadãos. Os restantes direitos são apenas reconhecidos por menos de metade dos inquiridos.

Porém, excluindo o direito de voto que é reconhecido pela quase totalidade dos munícipes⁷, a análise dos resultados por município revela que há algumas diferenças significativas. Assim, no que diz respeito ao direito a terreno para habitação, Nacala, Dondo e Gurué apresentam valores inferiores à média (respectivamente 62%, 65% e 69%).

No caso do direito de acesso a informação sobre as actividades do município, Nacala e Moatize apresentam resultados claramente abaixo da média (respectivamente 39% e 49%).

Sobre o direito de participar em movimentos cívicos e partidos políticos, Nacala tem um valor muito abaixo da média (35%).

O direito de crítica à governação municipal é menos reconhecido em Nacala e Dondo (respectivamente 39% e 49%).

Nacala e Moatize apresentam os valores mais baixos no que se refere ao direito de assistir às sessões da Assembleia Municipal (respectivamente 29% e 36%).

Nacala é também o único município onde o reconhecimento do direito de escrever petições se situa muito abaixo da média, com um valor de apenas 18%.

No que diz respeito ao direito de participar em manifestações de protesto, Nacala e Dondo apresentam valores muito abaixo da média (respectivamente 22% e 32%).

Quanto ao direito de participar na planificação do município, o pior resultado regista-se em Nacala (18%).

Em suma, os dados mostram que no município de Nacala há um grande défice de

⁷ Mesmo se é de notar os valores ligeiramente inferiores à média observados em Nacala e Gurué.

reconhecimento dos seus direitos pelos munícipes. Para além de Nacala, o município do Dondo também apresenta vários valores abaixo da média.

Tabela 6 - Os direitos que os munícipes reconhecem ter (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Gurué	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Voto	97,6	98,7	97,4	94,7	100,0	99,2	93,9	99,0
Ter acesso a terreno para habitação	72,5	81,2	65,2	69,0	73,2	82,5	61,7	74,9
Ter acesso a informação sobre as actividades municipais	55,7	63,3	56,4	54,6	67,4	48,6	38,9	60,8
Criticar o governo municipal	54,5	60,7	48,6	51,1	66,8	61,3	39,4	53,7
Participar em movimentos e partidos	54,1	49,8	56,2	54,3	69,7	54,2	35,0	59,4
Assistir às sessões da Assembleia Municipal	47,0	61,5	56,7	50,7	49,4	36,3	28,6	45,6
Escrever petições	45,0	54,0	50,3	45,4	52,1	45,3	17,7	49,9
Participar em manifestações de protesto	40,6	49,5	32,1	42,8	54,2	41,5	22,0	42,5
Participar na planificação do Município	29,8	26,5	40,6	25,0	42,7	28,3	18,3	27,4

Por outro lado, os dados referentes aos deveres que os munícipes reconhecem ter (tabela 7) são igualmente interessantes, havendo três municípios que se destacam por apresentarem valores inferiores à média, nomeadamente Nacala, Dondo e Gurué.

Em Nacala registam-se valores abaixo da média em relação aos deveres de conhecer as leis e regulamentos municipais (60%), de colaborar com o governo municipal (47%) e de participar na manutenção dos bens e equipamentos do município (38%).

No Dondo há valores abaixo da média no que se refere aos deveres de pagar impostos e taxas (85%) e especialmente de conhecer as leis e regulamentos municipais (61%) e de colaborar com o governo municipal (59%).

Finalmente, em Gurué registam-se valores abaixo da média para os deveres de pagar impostos e taxas (77%) e de participar na manutenção dos bens e equipamentos do município (52%).

Tabela 7 - Os deveres que os municípios reconhecem ter (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Gurué	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Pagar impostos e taxas	88,3	85,1	84,8	77,1	93,2	94,7	88,3	95,2
Conhecer as leis e regulamentos municipais	70,4	76,0	60,7	69,5	79,8	65,9	59,8	81,4
Colaborar com o governo municipal	64,5	75,1	58,5	69,5	75,0	60,3	47,1	66,0
Participar na manutenção dos bens e equipamentos do Município	59,8	66,5	63,4	51,7	74,0	60,8	37,5	65,0

Cerca de metade dos municípios interrogados (tabela 8) declararam ter muito interesse nos assuntos do município (47%). É de notar que há dois municípios, Gurué e Chimoio, onde a resposta "nenhum interesse" regista valores bastante acima da média (respectivamente 24% e 18%).

Tabela 8 - Interesse pelos assuntos municipais (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Gurué	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Nenhum interesse	14,0	19,3	13,6	24,3	6,3	10,1	12,5	11,7
Pouco interesse	38,3	35,5	36,6	34,0	49,2	48,1	27,5	37,6
Muito interesse	46,7	44,7	48,9	40,8	43,5	41,6	59,0	48,4
Não sabe	0,9	0,5	1,0	0,8	1,0	0,2	1,0	2,3

Embora cerca de metade dos municípios tenha declarado ter muito interesse nos assuntos dos municípios, parece haver um défice da parte de alguns dos municípios em lhes prestar informação. Com efeito, pode-se ver na tabela 9 que em Chimoio e Nacala a percentagem de inquiridos que diz que nunca é prestada informação sobre os serviços municipais é muito superior à média, respectivamente 43% e 31%.

Tabela 9 - Frequência com que é prestada informação aos municípios (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Gurué	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Nunca há informação	21,0	42,8	14,4	20,7	11,3	11,3	31,4	14,9
Algumas vezes há informação	54,1	45,0	56,1	51,4	56,3	61,3	52,4	56,7
Muitas vezes há informação	10,5	5,1	9,9	12,0	12,3	18,2	6,3	10,0
Sempre há informação	7,8	5,1	6,2	10,2	11,3	6,1	9,2	6,4
Não sabe	6,5	1,9	13,4	5,7	8,9	3,2	0,8	12,0

Por outro lado, os munícipes têm uma baixa participação em iniciativas que permitiriam um melhor exercício dos direitos de cidadania (tabelas 10 a 12). Assim, no último ano, cerca de um terço dos inquiridos (29%) nunca participou em reuniões do bairro. A percentagem de munícipes que não participaram em nenhuma reunião de bairro é significativamente mais elevada que a média em Chimoio (47%) e Gurué (39%). O Dondo é o município que apresenta o maior valor de participação "muitas vezes" (30%).

Tabela 10 - Participação dos munícipes em reuniões do bairro (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Gurué	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Nunca	29,4	46,5	14,2	38,7	26,1	27,7	31,8	20,4
Só uma ou duas vezes	18,6	15,8	25,7	19,6	17,1	21,4	15,8	14,4
Algumas vezes	30,3	24,1	30,2	22,9	32,9	31,4	29,9	40,9
Muitas vezes	21,7	13,6	29,9	18,6	23,7	19,6	22,5	24,3
Não sabe	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0

Juntar-se a outros vizinhos para levantar uma questão, submeter uma petição ou fazer um protesto é uma forma de participação muito pouco usada pelos munícipes, especialmente no Xai-Xai, onde 89% dos inquiridos declararam nunca o ter feito.

Tabela 11 - Associação com outros munícipes para levantar questões e protestos (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Gurué	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Nunca	78,3	71,9	76,8	80,9	76,9	76,5	75,7	89,3
Só uma ou duas vezes	10,1	10,2	8,9	9,9	13,2	10,0	11,1	7,2
Algumas vezes	7,9	12,9	8,9	5,5	7,1	10,0	8,7	1,8
Muitas vezes	3,7	5,0	5,3	3,7	2,6	3,5	4,3	1,6
Não sabe	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,2	0,0

No entanto, ainda que os protestos não sejam muito frequentes, é de sublinhar que os resultados apresentados na tabela 9 indicam a existência de um nível acima da média de participação em iniciativas desse tipo em Chimoio (5%), Dondo (5%) e Nacala (4%).

O nível de participação em manifestações de protesto organizadas por associações, ou partidos (tabela 10) é superior à média em Nacala (24%) e Gurué (19%).

Tabela 12 - Participação em manifestações de protesto organizadas por associações, partidos, etc. (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Nunca	89,1	89,8	90,9	80,2	93,1	90,7	82,6	96,7
Só uma ou duas vezes	5,2	5,0	4,6	8,8	3,9	4,8	6,9	2,1
Algumas vezes	4,0	4,3	3,0	6,3	2,4	4,0	7,1	1,0
Muitas vezes	1,6	1,0	1,4	4,7	0,6	0,5	2,9	0,2
Não sabe	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0

3

Confiança nas instituições municipais

A confiança dos cidadãos nas diferentes instituições municipais dá uma indicação sobre a legitimidade e a qualidade da governação. Os resultados do inquérito mostram que o grau de confiança expresso em relação aos presidentes dos municípios é muito variável (tabela 13).

Tabela 13 - Confiança no Presidente do Município (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Não confia	15,8	28,1	15,3	17,0	7,7	12,1	11,9	18,4
Confia um pouco	44,1	42,3	41,7	45,4	46,5	51,8	37,6	43,2
Confia muito	37,7	28,4	40,3	36,6	42,4	36,2	49,8	30,2
Não sabe	2,4	1,1	2,7	1,0	3,4	0,0	0,6	8,2

O maior grau de confiança ("confia muito") no Presidente do Município é registado em Nacala (50%), seguindo-se Inhambane (42%) e Dondo (40%). Destaca-se, em nível de desconfiança ("não confia"), o município de Chimoio (28%).

Tabela 14 - Confiança nos Membros da Assembleia Municipal (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Não confia	20,4	29,7	16,8	28,0	13,9	10,8	24,6	18,7
Confia um pouco	47,3	46,6	40,1	43,1	39,8	75,4	44,5	41,1
Confia muito	20,8	18,4	28,6	23,3	14,0	13,0	27,7	20,4
Não sabe	11,6	5,3	14,5	5,5	32,3	0,8	3,2	19,9

O nível de confiança nos membros da Assembleia Municipal (tabela 14) é inferior ao registado em relação aos presidentes dos municípios. É de salientar neste caso que a desconfiança é especialmente elevada em Chimoio, Gurué e Nacala (respectivamente 30%, 28% e 25%). Os melhores resultados ("confia muito") registam-se em Dondo (29%) e Nacala (28%).

Note-se também que especialmente Inhambane, mas também Xai-Xai, apresentam em geral um valor muito superior à média de respostas "não sabe" em quase todas as perguntas relativas à confiança e desempenho dos diferentes órgãos e membros que

compõem a estrutura do município.

A opinião em relação aos vereadores (tabela 15) é praticamente a mesma que sobre os membros das Assembleias Municipais. Também neste caso os valores mais altos de confiança são registados em Dondo (22%) e Nacala (24%) e a desconfiança é maior em Chimoio (32%), Gurué (31%) e em Nacala (31%).

Tabela 15 - Confiança nos Vereadores (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Gurué	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Não confia	22,5	31,6	17,9	31,0	15,0	13,3	31,0	17,2
Confia um pouco	47,0	48,1	39,3	41,5	42,9	73,2	41,5	42,7
Confia muito	18,1	14,4	22,2	21,1	12,6	12,5	24,3	20,0
Não sabe	12,4	5,9	20,6	6,5	29,5	1,0	3,2	20,0

Do mesmo modo, a confiança nos responsáveis e nos funcionários dos serviços municipais é relativamente baixa, como se pode ver na tabela 16. Dentro do mesmo padrão anteriormente observado, os municípios onde a desconfiança é maior, com valores substancialmente superiores à média, são Chimoio (31%), Gurué (26%) e Nacala (25%). Os únicos valores que se destacam acima da média na categoria "confia muito" são os de Dondo (24%) e Nacala (27%). O contraste entre valores altos de confiança e, ao mesmo tempo, de desconfiança, especialmente notório no caso de Nacala, é indicador de uma forte polarização política.

Tabela 16 - Confiança nos Chefes e Funcionários do Município (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Gurué	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Não confia	19,6	30,5	13,7	26,1	12,9	11,9	24,9	16,7
Confia um pouco	52,3	51,4	47,1	48,6	51,3	72,5	47,4	47,5
Confia muito	19,0	14,1	24,4	19,1	12,1	15,3	27,0	20,9
Não sabe	9,2	4,0	14,7	6,2	23,7	0,3	0,6	14,9

A apreciação da polícia municipal é, do conjunto das instituições e autoridades municipais, aquela que apresenta os piores resultados em termos de confiança (tabela 17). Claramente, a polícia municipal não goza de grande simpatia no seio dos munícipes. A média de desconfiança dos oito municípios em relação à sua polícia é de 24% e ela é bastante mais alta nos municípios de Chimoio (37%) e Xai-Xai (29%).

Tabela 17 - Confiança na Polícia Municipal (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Não confia	23,8	36,6	18,7	19,9	23,2	15,1	24,3	28,7
Confia um pouco	45,1	42,3	43,8	32,4	47,6	62,2	40,5	46,8
Confia muito	27,8	18,8	32,9	47,2	19,0	22,5	34,7	19,7
Não sabe	3,3	2,2	4,6	0,5	10,2	0,2	0,5	4,8

Os fiscais municipais também suscitam uma opinião quase tão negativa como a polícia municipal (tabela 18). Destacam-se os maiores valores de desconfiança, em relação a estes agentes municipais, em Chimoio (34%) e em Inhambane (29%). O maior grau de confiança em relação aos fiscais regista-se em Gurué (36%) e em Nacala (32%).

Tabela 18 - Confiança nos Fiscais do Município (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Não confia	22,3	33,5	16,3	19,3	28,5	11,7	24,0	22,8
Confia um pouco	48,6	48,6	48,1	42,3	45,0	67,8	43,2	45,3
Confia muito	24,1	15,2	29,9	36,1	16,3	20,1	32,2	19,2
Não sabe	4,9	2,7	5,8	2,3	10,2	0,3	0,6	12,6

Ao contrário do que foi visto para as categorias anteriores, os secretários de bairro e outros líderes comunitários de base beneficiam de uma grande confiança por parte dos munícipes, pois, em média, mais de metade dos inquiridos (52%) declaram confiar muito neles (tabela 19). O valor mais alto de confiança ("confia muito") regista-se no Dondo (64%) e o valor mais baixo ("não confia") em Chimoio (20%).

Tabela 19 - Confiança nos Secretários e Líderes Comunitários (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Não confia	11,2	20,0	4,6	15,7	11,5	8,5	11,1	7,2
Confia um pouco	35,6	31,9	29,2	31,6	37,3	42,9	39,9	36,1
Confia muito	51,9	46,5	64,1	51,5	49,7	48,6	48,9	54,4
Não sabe	1,3	1,6	2,1	1,1	1,6	0,0	0,2	2,3

A avaliação do desempenho do pessoal do município corresponde em geral à estrutura identificada para o nível de confiança. Dentre os presidentes, dois

municípios destacam-se por uma avaliação negativa⁸ (tabela 20): Chimoio (17% de opiniões negativas) e Xai-Xai (15%). Os presidentes de Gurué e Inhambane beneficiam da melhor avaliação positiva, respectivamente 54% e 65%; os restantes edis apresentam valores inferiores à média.

Tabela 20 - Desempenho do Presidente do Município (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Gurué	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito mal	3,1	7,2	2,1	3,6	0,5	1,8	2,9	3,4
Mal	7,0	9,9	8,1	4,7	2,3	6,1	6,9	11,3
Razoavelmente	44,3	44,2	48,2	36,5	31,5	54,7	49,4	45,8
Bem	35,5	32,3	33,2	42,9	53,5	32,8	24,1	29,9
Muito bem	8,3	5,1	4,6	11,3	11,1	4,7	16,1	5,3
Não sabe	1,7	1,3	3,7	1,0	1,1	0,0	0,6	4,3

No que respeita à opinião sobre os membros da Assembleia Municipal (tabela 21), observa-se que, em termos de opinião positiva, apenas se destaca Gurué (30%) e, em termos de opinião negativa, destacam-se Chimoio (19%) e Nacala (21%).

Tabela 21 - Desempenho dos membros da Assembleia Municipal (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Gurué	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito mal	4,4	7,5	5,0	5,2	2,3	1,0	7,1	2,6
Mal	8,5	11,2	6,4	8,4	3,9	5,3	14,3	9,7
Razoavelmente	48,6	46,2	43,0	47,0	35,0	79,3	45,2	44,7
Bem	20,8	25,7	23,8	27,4	16,1	12,4	18,2	21,7
Muito bem	3,1	2,2	3,4	2,6	1,1	0,5	8,7	3,3
Não sabe	14,7	7,2	18,5	9,4	41,6	1,6	6,6	18,1

Para os vereadores (tabela 22), a avaliação é praticamente idêntica à que os inquiridos fizeram em relação aos membros das Assembleias Municipais. Assim, também neste caso Gurué se destaca pela predominância de opiniões positivas (28%) e Chimoio e Nacala pelas opiniões negativas (respectivamente 21% e 28%).

Tabela 22 - Desempenho dos Vereadores (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Gurué	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito mal	5,0	8,1	5,1	6,3	2,3	1,1	9,3	2,5
Mal	10,2	13,3	8,5	10,0	5,0	6,3	18,6	9,9
Razoavelmente	47,4	46,6	43,5	46,2	35,0	75,9	41,0	43,7
Bem	19,1	22,4	18,7	26,3	17,1	12,5	16,1	20,9
Muito bem	2,6	1,6	2,1	2,1	1,6	0,5	6,8	3,3
Não sabe	15,7	8,0	22,2	9,1	39,0	3,7	8,2	19,9

⁸ A avaliação negativa corresponde aqui à agregação das categorias "muito mal" e "mal" e a avaliação positiva à soma das categorias "bem" e "muito bem".

No caso da avaliação do desempenho dos responsáveis de serviços municipais (tabela 23), é de notar que os municípios de Chimoio e Nacala são os que apresentam uma avaliação negativa acima da média, respectivamente 19% e 22%.

Tabela 23 - Desempenho dos Chefes de Serviços do Município (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito mal	3,6	7,2	3,0	5,5	2,1	0,5	4,7	2,0
Mal	8,7	12,1	6,5	7,3	3,5	5,0	17,2	9,4
Razoavelmente	50,5	49,0	46,3	50,4	40,2	74,1	44,9	48,3
Bem	21,7	25,4	22,0	23,7	18,7	17,5	22,8	21,5
Muito bem	2,9	1,3	3,2	2,9	1,1	0,8	7,7	3,0
Não sabe	12,7	5,0	18,8	10,2	34,4	2,1	2,7	15,9

O desempenho da polícia municipal é particularmente mal visto em Chimoio (30%) e Nacala (25%), onde se registam valores bem acima da média (tabela 24).

Tabela 24 - Desempenho da Polícia Municipal (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito mal	5,9	12,8	4,6	4,1	3,7	1,8	8,7	5,4
Mal	12,2	17,3	8,9	7,8	11,9	8,8	16,1	14,4
Razoavelmente	44,7	39,0	47,0	31,8	42,9	61,1	40,8	50,4
Bem	27,9	25,1	29,6	43,4	25,2	27,3	23,6	21,0
Muito bem	5,5	4,5	3,7	11,3	3,9	1,0	10,1	3,8
Não sabe	3,9	1,4	6,2	1,6	12,4	0,0	0,6	4,9

No caso dos fiscais municipais (tabela 25), os municípios de Chimoio e Nacala apresentam uma avaliação negativa bem acima da média (respectivamente 27% e 22%). Os dois municípios que têm uma avaliação do desempenho positiva acima da média são Gurué (46%) e Nacala (35%).

Tabela 25 - Desempenho dos Fiscais do Município (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito mal	4,9	11,7	4,3	3,7	3,9	1,1	6,6	3,1
Mal	10,9	15,2	8,6	6,2	13,1	5,8	15,8	11,7
Razoavelmente	47,4	41,1	47,1	41,8	42,9	67,4	42,4	48,9
Bem	26,9	26,4	31,3	38,6	23,4	24,6	21,4	22,7
Muito bem	5,0	3,8	2,4	7,1	3,9	1,1	13,2	3,4
Não sabe	4,9	1,9	6,2	2,6	12,9	0,0	0,6	10,2

O desempenho dos funcionários municipais (tabela 26) tem uma avaliação negativa em Chimoio (18%) e Nacala (12%).

Tabela 26 - Desempenho dos Funcionários do Município (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito mal	2,7	8,5	2,4	1,9	0,5	0,5	3,5	1,3
Mal	5,7	9,1	4,0	6,2	2,3	2,7	8,8	6,6
Razoavelmente	51,9	45,4	49,2	50,9	48,4	69,1	52,6	47,5
Bem	28,0	30,8	27,8	29,7	28,4	26,2	24,0	29,2
Muito bem	4,0	2,7	3,0	4,4	2,3	1,1	10,3	3,9
Não sabe	7,8	3,5	13,6	7,0	18,2	0,3	0,8	11,5

A avaliação predominantemente positiva do desempenho dos líderes comunitários (tabela 27) vai de par com a grande confiança que os munícipes neles depositam. Assim, no conjunto dos municípios, há uma média de avaliações positivas de 61%, para apenas 8% de avaliações negativas. As avaliações positivas são especialmente favoráveis no Dondo (68%), em Inhambane (67%) e no Xai-Xai (69%). No entanto, é de salientar que há três municípios em que a avaliação negativa do desempenho dos líderes comunitários se situa acima da média: em Chimoio (12%), em Gurué (13%) e em Nacala (12%).

Tabela 27 - Desempenho dos Líderes Comunitários (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito mal	2,8	6,2	1,4	3,2	1,8	0,5	5,6	1,0
Mal	5,4	5,9	1,1	9,6	5,3	4,8	6,6	4,3
Razoavelmente	29,4	28,8	26,0	28,7	24,4	38,4	34,1	25,1
Bem	39,2	36,3	42,2	40,8	41,5	37,9	34,1	41,4
Muito bem	22,0	21,9	26,2	16,0	25,2	18,3	19,1	27,3
Não sabe	1,3	1,0	3,0	1,6	1,9	0,0	0,5	1,0

4

Satisfação com os serviços

O nível de satisfação que os munícipes expressam em relação aos diferentes serviços municipais é um indicador importante para a avaliação do desempenho da sua governação, mas igualmente um instrumento precioso para a definição das prioridades e planos do município. Os dados que a seguir se apresentam dão uma ideia geral do grau de satisfação dos cidadãos e permitem identificar quais deveriam ser, do ponto de vista dos munícipes, as principais preocupações por parte das autoridades municipais⁹.

A manutenção das estradas e passeios (tabela 28) é causa de insatisfação¹⁰ dos munícipes principalmente em Chimoio (53%) e em Moatize (46%), sendo Gurué e Dondo os municípios onde o nível de satisfação é mais alto, respectivamente 67% e 55%.

Tabela 28 - Manutenção de estradas e passeios (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Gurué	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito insatisfeito	12,4	24,6	7,7	6,0	9,7	13,8	15,6	9,4
Insatisfeito	25,6	28,4	28,9	15,2	24,4	32,5	24,6	24,8
Nem satisfeito, nem insatisfeito	13,4	13,7	7,2	12,3	14,7	18,6	12,4	14,6
Satisfeito	37,7	26,0	42,7	48,8	41,6	30,4	34,7	39,6
Muito satisfeito	10,7	7,0	12,6	17,7	8,9	4,7	12,5	11,3
Não sabe	0,3	0,2	1,0	0,0	0,8	0,0	0,2	0,3

Já no que se refere à manutenção dos parques e jardins (tabela 29), as opiniões mais favoráveis destacam-se em Xai-Xai (65%), Dondo (51%) e Gurué (50%). Nacala e Chimoio são os municípios que apresentam o maior nível de insatisfação, respectivamente 36% e 32%.

⁹ É de salientar, no entanto, a conveniência de se fazer uma análise mais fina destes resultados, pois, dada a composição diferenciada do território municipal, há serviços que não são relevantes para todos os munícipes. Um exemplo típico desta situação é a questão da recolha do lixo, pois, para os munícipes que vivem nas zonas rurais do município e que tratam do seu lixo de forma independente, a questão é irrelevante.

¹⁰ A insatisfação corresponde aqui à agregação das categorias "muito insatisfeito" e "insatisfeito" e a satisfação à soma das categorias "satisfeito" e "muito satisfeito".

Tabela 29 - Manutenção dos jardins e parques públicos (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito insatisfeito	6,4	12,3	3,2	6,2	4,2	4,8	10,9	2,8
Insatisfeito	18,8	19,8	19,2	17,5	15,8	24,0	25,4	10,0
Nem satisfeito, nem insatisfeito	22,9	17,6	17,4	22,4	20,5	45,7	18,5	18,6
Satisfeito	38,5	28,9	45,4	45,2	39,5	23,8	34,9	52,1
Muito satisfeito	5,5	2,1	5,8	5,0	3,2	1,0	8,5	12,8
Não sabe	7,9	19,3	9,1	3,7	16,8	0,8	1,8	3,8

A manutenção dos cemitérios recebe uma apreciação positiva acima da média em Xai-Xai (61%), Dondo (58%) e Moatize (54%) (tabela 30). A maior insatisfação neste aspecto regista-se em Chimoio (46%) e em Gurué (35%).

Tabela 30 - Manutenção dos cemitérios (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito insatisfeito	7,3	16,9	5,4	11,2	6,5	1,8	5,8	3,3
Insatisfeito	21,2	29,2	21,9	24,1	22,7	14,6	23,6	11,7
Nem satisfeito, nem insatisfeito	18,1	14,4	11,3	23,2	16,0	28,6	16,6	16,9
Satisfeito	40,4	26,0	51,1	33,5	32,7	46,5	42,4	50,4
Muito satisfeito	6,4	4,6	6,5	3,7	2,9	7,6	9,2	10,3
Não sabe	6,7	8,8	3,7	4,2	19,2	1,0	2,4	7,4

Os mercados (tabela 31) são motivo de crítica principalmente em Chimoio (43%) e em Inhambane (38%). A maior satisfação nesta área observa-se em Dondo (62%) e Xai-Xai (62%).

Tabela 31 - Manutenção, limpeza e construção de mercados (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito insatisfeito	7,6	20,4	3,7	7,1	9,8	1,6	9,0	1,3
Insatisfeito	21,5	22,4	19,3	19,9	28,4	21,4	25,2	13,8
Nem satisfeito, nem insatisfeito	19,7	17,1	12,5	24,3	18,9	33,6	12,2	19,4
Satisfeito	43,5	34,7	52,2	45,2	37,9	39,7	43,4	51,4
Muito satisfeito	6,5	4,3	9,9	2,8	4,0	3,7	10,0	10,7
Não sabe	1,2	1,1	2,4	0,6	1,0	0,0	0,2	3,4

A recolha do lixo é, como se verá adiante, um dos principais problemas identificados pelos munícipes. A tabela 32 mostra que o grau de insatisfação com a qualidade deste serviço é muito elevado em Xai-Xai (58%) e em Chimoio (65%). Os dois municípios

onde se regista a maior satisfação são: Nacala (55%) e Dondo (52%).

Tabela 32 - Recolha do lixo (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito insatisfeito	15,8	29,7	8,3	10,4	13,7	15,0	12,9	20,4
Insatisfeito	30,6	35,6	33,7	28,5	22,4	35,0	21,5	37,3
Nem satisfeito, nem insatisfeito	11,3	9,3	5,8	14,7	13,7	15,9	9,8	10,2
Satisfeito	34,6	20,6	42,7	39,1	40,5	30,1	44,5	24,5
Muito satisfeito	7,0	4,2	8,9	7,3	6,5	4,0	10,9	7,4
Não sabe	0,7	0,6	0,6	0,0	3,2	0,0	0,3	0,3

Os problemas de saneamento do meio relacionados com o sistema de esgotos e drenagem (tabela 33) são motivo de grande insatisfação em Nacala (44%) e Gurué (41%), enquanto os municípios onde a opinião é mais positiva são o Dondo (47%) e Xai-Xai (35%).

Tabela 33 - Limpeza dos esgotos e drenagem (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito insatisfeito	9,5	14,7	3,2	20,3	7,1	4,7	11,3	5,4
Insatisfeito	25,0	20,1	24,6	20,7	26,8	25,1	33,1	24,5
Nem satisfeito, nem insatisfeito	27,2	18,1	15,8	24,6	26,3	52,6	26,5	26,6
Satisfeito	25,7	23,5	43,6	23,7	19,4	16,6	23,0	30,4
Muito satisfeito	2,4	1,3	3,4	2,6	1,0	0,3	4,0	4,4
Não sabe	10,2	22,4	9,4	8,1	19,5	0,8	2,1	8,7

Um outro problema que ocupa uma posição de destaque nas prioridades dos munícipes é o abastecimento de água. Neste domínio, como se pode ver na tabela 34, há um nível de insatisfação muito alto em Gurué (76%) e Moatize (51%), situando-se Nacala (44%) ligeiramente acima da média. Ao contrário, a satisfação em relação ao abastecimento de água é notória em Xai-Xai (83%)¹¹ e, em menor grau, em Inhambane (65%) e no Dondo (60%).

¹¹ É de notar a percentagem muito elevada que se regista aqui de respostas na categoria "muito satisfeito" (27%) em relação a uma média para o conjunto dos municípios de apenas 10% na mesma categoria.

Tabela 34 - Abastecimento de água (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito insatisfeito	17,5	18,8	4,8	41,8	11,3	20,1	23,0	2,5
Insatisfeito	22,1	19,5	25,4	34,2	14,4	30,5	21,1	9,2
Nem satisfeito, nem insatisfeito	10,0	10,7	9,7	9,6	6,6	16,1	11,7	5,3
Satisfeito	39,8	42,7	49,8	13,0	53,5	30,4	33,8	55,8
Muito satisfeito	10,0	7,5	9,7	1,3	11,6	2,9	10,3	27,1
Não sabe	0,6	0,8	0,5	0,2	2,6	0,0	0,2	0,2

A falta de iluminação pública (muito associada pelos cidadãos com a criminalidade) é igualmente um problema que preocupa bastante os munícipes. Na tabela 35 pode-se ver que, surpreendentemente, o maior valor de insatisfação se regista em Moatize (61%), seguindo-se Xai-Xai com 59% e Chimoio com 57%. O maior grau de satisfação observa-se em Nacala (53%) e Dondo (46%).

Tabela 35 - Iluminação pública (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito insatisfeito	19,4	25,4	17,3	20,7	18,7	21,9	12,5	19,4
Insatisfeito	32,2	31,9	30,5	29,5	33,9	39,2	21,2	39,2
Nem satisfeito, nem insatisfeito	11,2	9,6	6,1	10,7	13,9	13,7	12,9	12,0
Satisfeito	30,4	27,5	37,2	32,4	27,3	23,2	43,1	21,8
Muito satisfeito	6,2	5,4	8,5	6,5	4,5	2,1	10,0	6,6
Não sabe	0,6	0,2	0,5	0,2	1,8	0,0	0,3	1,0

A forma como é feita a gestão do problema da erosão dos solos, como se pode ver na tabela 36, é motivo de maior insatisfação em municípios mais afectados por este fenómeno. Assim, em primeiro lugar no nível de insatisfação aparecem Nacala (56%), e Xai-Xai (56%), seguidas de Chimoio (49%). O único valor que se destaca acima da média em termos de satisfação regista-se em Dondo (41%).

Tabela 36 - Gestão de problemas de erosão (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito insatisfeito	12,3	19,8	4,3	15,2	3,5	4,8	25,4	12,6
Insatisfeito	29,2	28,9	26,0	29,2	20,3	26,7	30,5	43,3
Nem satisfeito, nem insatisfeito	25,3	15,7	12,3	31,1	33,4	51,4	18,2	15,3
Satisfeito	23,1	23,3	37,1	16,4	24,4	16,4	21,2	22,8
Muito satisfeito	1,8	0,8	3,7	1,0	2,1	0,0	3,9	1,1
Não sabe	8,3	11,5	16,6	7,1	16,3	0,6	0,8	4,8

Em relação à questão do transporte (tabela 37), os municípios que registam maior insatisfação são: Gurué (55%), Inhambane (55%) e Moatize (53%). Os que registam o maior nível de satisfação são: Dondo (79%) e Xai-Xai (52%).

Tabela 37 - Serviços de transporte público (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Gurué	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito insatisfeito	12,6	19,0	2,4	15,7	21,6	9,6	16,4	3,4
Insatisfeito	27,4	17,9	12,0	39,2	33,7	43,4	20,7	25,3
Nem satisfeito, nem insatisfeito	14,3	13,4	7,0	8,6	15,0	24,0	13,0	18,9
Satisfeito	39,2	45,0	60,9	30,1	27,1	22,7	41,8	46,5
Muito satisfeito	6,0	4,5	17,7	3,7	2,4	0,3	7,6	5,7
Não sabe	0,5	0,2	0,0	2,6	0,2	0,0	0,5	0,2

Uma outra dimensão da satisfação dos cidadãos em relação à governação municipal é a que se refere à forma como são atendidos quando precisam de tratar de algum assunto junto dos serviços municipais. O inquérito mostrou que, nos doze meses anteriores, apenas um pouco mais de um terço dos inquiridos terá ido tratar de algum assunto no município. Na tabela 38, pode-se ver que a percentagem dos que nunca foram tratar de assuntos ao município não apresenta grandes variações entre os municípios estudados, com excepção de Gurué e Chimoio que têm valores um pouco superiores à média (respectivamente 73% e 67%, em relação à média de 63%).

Tabela 38 - Contacto com o município para tratar de um assunto (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Gurué	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Nunca	62,6	67,3	59,4	72,9	62,3	58,0	60,5	57,8
Algumas vezes	32,4	27,3	34,2	24,1	34,2	36,7	32,6	37,6
Muitas vezes	4,7	5,1	5,9	2,8	3,4	5,0	6,8	4,1
Não sabe	0,3	0,3	0,5	0,2	0,2	0,3	0,2	0,5

Há dois municípios onde os munícipes consideraram que o tratamento de assuntos era complicado, ou muito complicado (tabela 39). Trata-se de Gurué (38%) e Chimoio (37%)¹². É de sublinhar, por outro lado, que são esses mesmos municípios que registam os valores mais altos na categoria "muito complicado", respectivamente 20% e 16%.

¹² Estes valores referem-se apenas aos que responderam "algumas vezes" e "muitas vezes".

Tabela 39 - Tratamento de assuntos no Município (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito complicado	11,4	15,8	10,8	19,9	7,7	8,1	13,5	7,9
Complicado	21,9	21,2	24,7	18,1	21,5	28,2	21,2	16,9
Simple	66,2	61,6	64,1	61,4	70,8	63,7	64,5	75,2
Não sabe	0,4	1,5	0,4	0,6	0,0	0,0	0,8	0,0

Dentro dessa linha, a tabela 40 apresenta os resultados relativos à questão sobre o grau de dificuldade para obter junto dos serviços municipais um documento, ou uma licença. Pode-se ver que a maior dificuldade se observa em Dondo (58%, sendo 10% na categoria "muito difícil") e Nacala (55%, sendo 24% na categoria "muito difícil"). Os municípios onde se verifica a maior facilidade para obter documentos, ou licenças, são Inhambane (61%) e Xai-Xai (58%)¹³.

Tabela 40 - Dificuldade para obter documentos/licenças (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito difícil	12,1	16,3	9,8	15,3	6,4	6,9	23,6	8,6
Difícil	38,1	33,3	48,6	40,0	32,3	46,7	31,3	33,2
Fácil	45,5	44,4	38,5	42,5	56,0	44,1	40,4	51,6
Muito fácil	4,3	6,0	3,0	2,2	5,4	2,2	4,7	6,6

Sobre a questão da dificuldade de obter um terreno para construir habitação, o primeiro dado importante é que cerca de um terço dos inquiridos (32%) declarou nunca ter tentado fazer o pedido. Essa percentagem situa-se acima da média em Gurué (39%), Inhambane (40%) e Nacala (38%). Eliminando dos cálculos as respostas "nunca tentou" e "não sabe", constata-se (tabela 41) que os municípios onde há maior dificuldade para obter um terreno são: Moatize (85%) e Dondo (81%). Note-se, por outro lado, que se considerarmos apenas as respostas "muito difícil", os dois municípios que se destacam são os de Moatize (31%), Nacala (28%) e Inhambane (27%).

¹³ Note-se que há uma percentagem significativa (31% dos inquiridos no conjunto dos municípios; 41% em Nacala e 40% em Gurué) que afirma não ter tratado de documentos e pedidos de licença nos doze meses precedendo o inquérito. Assim, os valores apresentados na tabela 38 foram recalculados eliminando as respostas "nunca tentou" e "não sabe".

Tabela 41 - Dificuldade para obter um talhão para habitação (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito difícil	24,6	23,7	15,4	19,6	27,2	31,1	28,3	24,8
Difícil	49,8	42,5	65,7	52,4	44,1	53,6	46,8	43,2
Fácil	22,9	28,8	15,4	25,3	27,0	14,9	22,5	28,1
Muito fácil	2,8	5,1	3,5	2,7	1,7	0,4	2,4	3,8

Para além da forma como os assuntos são tratados nos municípios, o tipo de relacionamento dos funcionários com os cidadãos é um dado importante para a imagem da governação municipal (tabela 42). Como se pode ver na tabela, a apreciação dos cidadãos sobre a arrogância dos funcionários pode ser considerada bastante negativa no município de Nacala, onde são 25% os inquiridos que responderam "muitas vezes", ou "sempre".

Tabela 42 - Arrogância dos funcionários municipais (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Nunca	25,1	28,8	26,7	27,6	22,3	21,9	19,9	28,6
Algumas vezes	46,6	45,7	38,5	42,1	43,2	63,8	50,8	42,2
Muitas vezes	8,5	8,1	7,7	6,8	4,2	11,1	15,9	5,3
Sempre	3,8	5,0	2,7	4,5	2,1	1,1	9,2	2,3
Não sabe	16,0	12,5	24,4	19,0	28,2	2,1	4,2	21,7

Um dos problemas enfrentados pelos munícipes quando tratam de assuntos com os serviços municipais é o desaparecimento de documentos (tabela 43). Considerando as respostas "sempre" e "muitas vezes", este problema parece ser particularmente frequente nos municípios de Nacala (15%) e Gurué (12%). Naturalmente, porque muitos dos inquiridos não tiveram que tratar de documentação junto das entidades municipais, o numero de respostas "não sabe" é bastante elevado (26%).

Tabela 43 - Perda de documentos (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Nunca	28,7	32,1	25,1	30,6	15,2	38,9	29,3	29,9
Algumas vezes	35,9	36,6	28,1	33,9	35,8	39,7	44,7	32,3
Muitas vezes	6,9	6,5	7,5	8,1	6,0	5,6	10,9	3,3
Sempre	2,3	4,2	1,3	3,6	1,8	0,3	4,2	1,1
Não sabe	26,2	20,6	38,0	23,8	41,3	15,4	10,9	33,3

Finalmente, a avaliação global do desempenho do governo municipal (tabela 44) mostra que os cidadãos são muito críticos em Chimoio (14%) e Nacala (14%) e têm uma avaliação positiva do desempenho das autoridades municipais superior à média em Gurué (39%) e em Inhambane (43%).

Tabela 44 - Desempenho do governo municipal (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito mau	3,4	8,0	1,9	3,4	0,8	1,6	5,0	3,3
Mau	5,8	6,2	3,8	4,4	1,8	6,3	9,3	8,9
Razoável	56,7	56,4	57,2	52,0	53,5	70,1	55,9	51,2
Bom	27,4	24,3	28,1	32,7	38,7	20,9	19,1	28,2
Muito bom	5,4	4,5	5,9	6,0	4,0	1,0	10,3	6,4
Não sabe	1,2	0,6	3,0	1,5	1,1	0,2	0,3	2,0

Corrupção e valores éticos

Embora a corrupção não esteja entre os principais problemas apontados pelos cidadãos durante o inquérito, ela afecta a qualidade da governação municipal na medida em que se traduz por actos ilegais que põem em causa o interesse da colectividade. Nesta secção são apresentados os resultados das questões relativas à corrupção nos municípios estudados, mas também das questões sobre a opinião dos munícipes em relação a alguns aspectos da ética dos funcionários.

A avaliação global dos cidadãos sobre o nível de corrupção existente nos municípios é bastante negativa. A tabela 45 mostra que um terço dos inquiridos (34%) considera que existe "muita" corrupção. Os municípios onde a percepção dos inquiridos é mais positiva (onde se registam os valores mais altos da resposta "nenhuma") são: Gurué (15%) e Dondo (13%). Os piores resultados (onde se registam os valores mais altos da resposta "muita") observam-se nos municípios de Nacala (50%) e Chimoio (43%).

Tabela 45 - Quanta corrupção há no município (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Gurué	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Nenhuma	9,9	10,5	13,4	14,9	5,6	5,3	9,5	10,0
Alguma	46,6	37,1	45,4	48,9	49,7	59,2	35,7	50,7
Muita	33,6	43,0	23,0	25,1	33,4	33,1	50,3	27,3
Não sabe	9,8	9,4	18,2	11,0	11,3	2,4	4,5	12,0

No que diz respeito à percepção se a corrupção teria aumentado, diminuído, ou se se teria mantido na mesma, durante os doze meses precedentes, as respostas (tabela 46) são interessantes: em cinco dos sete municípios a opinião dominante é que a corrupção teria aumentado, nomeadamente em Chimoio (52%), em Inhambane (39%), em Nacala (39%), em Dondo (38%) e em Xai-Xai (37%); nos restantes três municípios a opinião dominante é que a corrupção se manteve ao mesmo nível, nomeadamente no Dondo (40%), em Gurué (43%) e em Moatize (43%). Ao mesmo tempo, Gurué e Inhambane registam os valores mais elevados de respostas na categoria "diminuiu", ambos com 30% ¹⁴.

¹⁴ A tabela 44 inclui apenas respostas dos inquiridos que declararam antes que havia "alguma" ou "muita" corrupção.

Tabela 46 - Evolução da corrupção (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Aumentou	37,8	52,3	38,1	25,8	38,8	33,4	38,7	37,3
Está na mesma	36,8	29,5	40,4	43,3	29,1	42,5	37,4	35,4
Diminuiu	23,3	16,8	17,5	29,5	30,3	21,3	22,6	25,3
Não sabe	2,1	1,4	4,0	1,3	1,7	2,8	1,3	2,1

Apenas uma minoria dos inquiridos (11%) disse ter sido solicitado para pagar uma gratificação a funcionários municipais durante os doze meses que precederam o inquérito (tabela 47). É de sublinhar que este número é superior à média em Chimoio (16%) e Nacala (18%).

Tabela 47 - Pedido de gratificação (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Não	86,6	81,2	87,9	90,0	83,4	91,8	81,2	91,1
Sim	10,9	15,5	10,4	9,1	7,4	8,2	18,2	7,4
Não sabe	2,5	3,4	1,8	1,0	9,2	0,0	0,6	1,5

Os pedidos de gratificação dos funcionários estão maioritariamente relacionados em primeiro lugar com pedidos de atribuição de talhões e autorização para construir casa (30%) e depois com a obtenção de outros serviços (como água canalizada, drenagem, limpeza de fossa, etc.) (26%) e com a polícia municipal e os fiscais (25%). Dos 11% de inquiridos que disseram ter recebido pedidos de gratificação, apenas 5% dos inquiridos disse ter apresentado queixa, enquanto 31% disseram não ter feito nada e 62% declararam ter tido que pagar.

A insatisfação é um sentimento bastante presente no que se refere aos esforços dos municípios para combater a corrupção (tabela 48). Há dois municípios onde esse sentimento é dominante (superior à média do conjunto de municípios estudados): a percentagem de inquiridos que responderam estar "muito insatisfeitos", ou "insatisfeitos" é de 54% em Chimoio e 43% em Moatize. Por outro lado, há dois municípios onde se regista um nível razoável de satisfação (agregação das respostas às categorias "satisfeito" e "muito satisfeito") com os esforços de reduzir a corrupção, nomeadamente Nacala, com 38%, e Xai-Xai, com 41%. Num nível mais baixo, mas ainda superior à média, aparece o Dondo, com 36% de satisfação.

Tabela 48 - Satisfação em relação ao combate à corrupção (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito insatisfeito	9,0	23,0	5,0	7,5	4,7	7,9	9,5	5,3
Insatisfeito	25,5	30,5	22,8	24,5	18,5	34,7	26,8	20,4
Nem satisfeito, nem insatisfeito	24,0	14,4	19,3	26,6	27,1	38,6	22,7	19,4
Satisfeito	27,1	23,6	31,2	27,7	27,7	18,2	28,9	32,3
Muito satisfeito	4,7	2,6	5,1	2,4	4,0	0,3	9,3	8,9
Não sabe	9,8	5,9	16,6	11,3	17,9	0,3	2,7	13,8

A problemática da corrupção é muito complexa e não está totalmente desligada dos valores que dominam na sociedade. Há práticas que, à luz da lei e de uma visão moderna da sociedade, são consideradas ilegais e integram a noção de corrupção, mas que são toleradas, ou vistas como normais, por alguns sectores da sociedade. O inquérito procurou identificar o grau de aceitação, ou tolerância relativa, dos munícipes em relação a algumas dessas práticas.

A tabela 49 permite constatar que o facto de dar um emprego a um familiar (nepotismo) é aceitável (agregação de "não é mau" e "é mau, mas compreensível") para um pouco mais de um quarto dos inquiridos (27%), sendo Dondo e Nacala que registam os resultados mais elevados, respectivamente 36% e 43%. Inhambane, Moatize e Xai-Xai são os municípios onde a opinião de que esse favoritismo deve ser punido é a mais elevada, com 80%, 81% e 79%, respectivamente.

Tabela 49 - Nepotismo (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Não é mau	7,6	5,9	14,9	7,8	5,6	1,8	12,9	4,4
É mau, mas compreensível	19,0	16,5	20,6	17,5	14,5	17,4	30,5	15,9
É mau e deve ser punido	72,5	76,2	62,5	73,4	79,7	80,9	55,9	78,8
Não sabe	0,9	1,4	2,1	1,3	0,2	0,0	0,6	0,8

Em geral, a prática de favorecimento dos que são mais próximos é relativamente tolerada (tabela 50). Assim, há 14% dos inquiridos que consideram que isso "não é mau" e apenas 57% dizem que tais práticas devem ser punidas. Nacala, Inhambane e Chimoio apresentam os maiores valores de aceitação, com 65%, 48% e 46%, respectivamente. Em Nacala e Chimoio observam-se valores (21% e 20% respectivamente) muito acima da média das respostas na categoria "não é mau".

Tabela 50 - Favoritismo (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Não é mau	13,8	20,1	11,8	7,8	17,9	12,4	20,6	5,6
É mau, mas compreensível	28,3	25,4	31,8	15,2	30,0	22,8	44,2	28,2
É mau e deve ser punido	57,3	53,5	54,5	76,3	51,9	64,6	34,9	65,5
Não sabe	0,7	1,0	1,9	0,6	0,2	0,2	0,3	0,7

O pedido de gratificações por parte de funcionários (tabela 51) é uma prática que não é bem aceite pelos munícipes, pois apenas 4% dizem que não é mau e 82% pensam que deve ser punida. Um caso particular é Nacala, onde há uma tendência nitidamente superior à média para considerar essa prática aceitável (36% para uma média de 17%) e só 63% dos inquiridos considera que essa prática deve ser punida, contra uma média de 82% no conjunto dos municípios estudados.

Tabela 51 - Exigência de gratificação (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Não é mau	4,3	5,4	4,6	4,2	4,0	0,5	9,6	1,3
É mau, mas compreensível	12,7	13,1	16,8	10,0	8,4	6,4	26,8	7,1
É mau e deve ser punido	82,2	80,7	76,7	84,4	87,3	92,9	62,9	90,5
Não sabe	0,9	0,8	1,9	1,3	0,3	0,2	0,6	1,1

Curiosamente, a aceitação de presentes pelos funcionários (tabela 52) é uma prática apenas condenada por uma minoria dos inquiridos (24%). A aceitação de tais actos (vistos como não condenáveis) é especialmente notória no Dondo (58%). Portanto, quando a iniciativa de pagar provem dos utentes dos serviços, há uma maior tolerância.

Tabela 52 - Aceitação de presentes (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Não é mau	44,8	43,1	58,1	45,7	44,5	39,1	45,5	37,3
É mau, mas compreensível	31,1	29,6	20,4	20,1	31,3	50,2	39,4	26,6
É mau e deve ser punido	23,5	26,5	20,4	33,2	23,9	10,8	14,5	35,5
Não sabe	0,6	0,8	1,0	1,0	0,3	0,0	0,6	0,7

Finalmente, a utilização de bens públicos para fins privados (tabela 53) é condenada por 78% dos munícipes. Os maiores níveis de condenação registam-se em Moatize

(90%) e Inhambane (85%), sendo apenas de assinalar uma percentagem muito superior à média das respostas "não é mau" em Nacala (14%).

Tabela 53 - Uso de bens públicos para fins privados (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Não é mau	5,6	7,5	6,1	5,5	3,2	1,3	13,7	1,8
É mau, mas compreensível	15,1	17,1	15,0	12,0	10,6	8,8	29,3	13,0
É mau e deve ser punido	78,2	73,6	76,5	81,2	85,2	89,9	57,1	84,2
Não sabe	1,1	1,8	2,4	1,3	1,0	0,0	0,0	1,0

6

Prestação de contas e inclusão

A prestação de contas e a inclusão são duas faces de um mesmo processo de governação representativa e democrática, sendo o tipo de interacção existente entre as autoridades municipais e os munícipes um indicador da qualidade da governação.

No caso dos sete municípios estudados, há uma percepção diferenciada entre os cidadãos sobre a sua capacidade de influenciarem as decisões das autoridades municipais (tabela 54), mas, em termos gerais, a opinião dominante é que a capacidade de influenciar é fraca (36%). Esta opinião é particularmente marcada nos municípios de Gurué (47%), Nacala (45%) e Xai-Xai (45%).

O município do Dondo é onde há uma maior percentagem de inquiridos que pensa que os cidadãos têm uma capacidade forte de influência (28%).

Tabela 54 - Capacidade de influenciar as decisões do município (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Fraca	36,0	31,0	25,2	46,8	30,8	28,9	44,7	45,2
Média	37,7	39,5	37,9	28,8	46,0	51,1	35,5	24,8
Forte	21,3	25,7	28,3	20,4	16,3	19,8	18,5	19,7
Não sabe	5,0	3,8	8,6	3,9	6,9	0,2	1,3	10,3

Nesta perspectiva, é interessante analisar a frequência com que as autoridades e funcionários municipais consultam as comunidades. No que diz respeito ao Presidente do Conselho Municipal (tabela 55), os resultados mostram que em Chimoio, Gurué e Nacala a percentagem de inquiridos que afirmou que o presidente do município nunca consultava a comunidade é superior à média, respectivamente 64%, 48% e 44%.

Tabela 55 - Frequência da consulta do Presidente do município à comunidade (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Nunca	36,4	63,9	22,7	47,8	18,9	19,1	44,1	38,1
Algumas vezes	49,4	27,6	58,9	38,1	60,8	69,1	44,1	47,5
Muitas vezes	10,5	4,0	15,3	11,2	16,0	10,8	11,6	4,9
Não sabe	3,6	4,5	3,0	2,9	4,4	1,0	0,3	9,5

Em princípio, os membros das assembleias municipais deveriam ser aqueles que têm mais contacto com os munícipes eleitores. No entanto, os resultados sobre a consulta das comunidades por parte destes (tabela 56) apresentam o mesmo padrão que o observado em relação aos presidentes dos municípios. Para os sete municípios no seu conjunto, a opinião de 44% dos inquiridos é que os membros das assembleias nunca contactam com as comunidades, havendo apenas 6% que dizem haver contactos muitas vezes.

À semelhança do que já se tinha constatado em relação aos presidentes, Chimoio, Gurué e Nacala são os municípios onde também os membros das assembleias têm os piores resultados, respectivamente 63%, 56% e 61% das respostas na categoria "nunca".

Tabela 56 - Frequência da consulta dos membros da assembleia municipal à comunidade (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Gurué	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Nunca	43,5	62,5	33,5	56,2	25,6	33,6	60,5	32,2
Algumas vezes	38,6	28,8	42,5	34,4	31,5	57,2	29,3	46,5
Muitas vezes	6,1	2,9	10,4	5,3	8,1	3,9	7,9	4,3
Não sabe	11,9	5,9	13,6	4,1	34,8	5,3	2,4	17,1

Em relação ao contacto com as comunidades por parte dos vereadores (tabela 57), repete-se exactamente o cenário identificado para os presidentes e os membros das assembleias.

Tabela 57 - Frequência da consulta dos vereadores à comunidade (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Gurué	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Nunca	46,5	65,2	33,4	62,1	29,0	36,3	66,6	32,3
Algumas vezes	36,3	25,4	42,2	29,2	32,1	55,3	26,8	42,9
Muitas vezes	4,3	3,0	4,5	5,5	4,7	3,4	4,7	4,1
Não sabe	13,0	6,4	20,0	3,2	34,2	5,0	1,9	20,7

Os secretários de bairro e os líderes comunitários são muito mais próximos dos cidadãos e usam uma série de métodos de contacto com estes, como as reuniões de bairro, as reuniões de quarteirão e as visitas casa a casa. As reuniões de bairro são o método de contacto mais frequente, com 36% dos inquiridos a dizer que acontecem muitas vezes (tabela 58). Dondo, Inhambane e Xai-Xai são os municípios onde parece haver maior número de reuniões de quarteirão, com 45%, 45% e 52%, respectivamente. Entre os casos em que há maior número de respostas "nunca" salentam-se Gurué (37%) e Nacala (26%).

Tabela 58 - Reuniões de bairro (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Nunca	16,3	23,0	10,9	37,0	4,7	5,6	26,2	6,4
Algumas vezes	44,7	44,9	40,9	35,7	45,6	55,0	53,2	37,6
Muitas vezes	36,1	27,5	44,7	24,8	45,2	38,7	19,8	52,1
Não sabe	2,9	4,6	3,5	2,6	4,5	0,6	0,8	3,9

As reuniões de quarteirão (tabela 59) são menos frequentes que as reuniões de bairro. De acordo com os resultados do inquérito, os municípios onde elas acontecem mais frequentemente são Inhambane (35%) e Xai-Xai (32%). Os valores mais altos de respostas "nunca" registam-se em Gurué (48%) e Chimoio (41%).

Tabela 59 - Reuniões de quarteirão (%)

\	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Nunca	25,0	40,6	12,5	47,5	14,8	17,7	29,6	12,3
Algumas vezes	49,4	35,5	55,9	38,2	44,8	68,2	52,4	51,1
Muitas vezes	22,2	19,2	27,5	11,8	35,2	13,0	17,2	31,7
Não sabe	3,3	4,8	4,2	2,4	5,2	1,1	0,8	4,9

No caso das visitas casa a casa (tabela 60), apenas é de destacar Chimoio, onde elas parecem ter lugar com uma frequência superior à média (11% para uma média de 7%).

Tabela 60 - Visitas casa a casa (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Nunca	61,5	59,9	59,9	75,5	66,5	64,0	59,8	44,8
Algumas vezes	28,6	27,5	27,3	18,2	23,5	28,0	32,8	43,0
Muitas vezes	6,6	10,5	9,4	5,0	4,8	3,7	7,2	5,3
Não sabe	3,3	2,1	3,4	1,3	5,2	4,3	0,2	6,9

Considerando os resultados sobre a consulta às comunidades e de contacto das autoridades de base acima apresentados, não é surpreendente que a insatisfação seja o sentimento dominante entre os munícipes. Assim, em termos globais, há 37% de insatisfeitos, contra 34% de satisfeitos (tabela 61). Os maiores níveis de insatisfação registam-se em Chimoio (57%) e Moatize (42%). Por outro lado, destacam-se pelo alto nível de satisfação - em relação à média - os municípios de Xai-Xai (45%), Dondo, Inhambane e Nacala (todos com 43%).

Tabela 61 - Satisfação com os esforços de consulta à comunidade (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito insatisfeito	8,6	20,4	5,0	10,4	6,1	4,3	10,0	3,9
Insatisfeito	28,0	36,9	22,5	28,4	22,1	38,1	28,8	18,7
Nem satisfeito, nem insatisfeito	23,0	18,4	19,6	23,5	23,2	42,1	17,2	16,6
Satisfeito	29,5	16,1	37,7	28,7	36,3	15,1	32,6	40,2
Muito satisfeito	4,3	0,8	5,3	2,3	6,8	0,2	10,1	4,4
Não sabe	6,7	7,3	9,9	6,8	5,5	0,2	1,3	16,1

Por fim, o sentimento de que as autoridades municipais têm uma política não discriminatória em relação aos cidadãos é um indicador de boa governação. Sobre a questão da satisfação em relação aos esforços do município para garantir que todas as pessoas recebam tratamento igual e justo, a tabela 62 mostra que há dois municípios onde prevalece a insatisfação: Chimoio (59%) e Moatize (51%).

Tabela 62 - Tratamento igual e justo (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Muito insatisfeito	9,6	18,8	6,1	10,2	5,3	12,2	10,6	4,1
Insatisfeito	26,8	40,6	22,5	21,7	19,8	38,7	26,4	17,4
Nem satisfeito, nem insatisfeito	22,6	17,1	16,3	26,1	29,4	33,3	20,9	14,9
Satisfeito	28,3	14,5	37,4	31,4	34,5	15,3	31,4	33,5
Muito satisfeito	6,1	1,6	4,6	3,9	6,9	0,3	9,5	16,4
Não sabe	6,6	7,3	13,1	6,6	4,0	0,2	1,3	13,6

Principais problemas

Os inquiridos foram convidados a indicar quais eram, do seu ponto de vista, os três principais problemas que afectavam o município¹⁵. Na tabela 63 são apresentados apenas os resultados para o primeiro problema apontado¹⁶.

Tabela 63 - O principal problema (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Abastecimento de água	17,6	7,3	8,6	53,2	5,3	23,6	24,0	1,0
Segurança, crime e iluminação pública	16,7	19,8	20,4	12,2	9,8	24,1	5,9	24,5
Acesso e estradas	15,6	23,0	18,5	5,3	21,8	8,0	16,6	15,8
Desemprego	12,7	8,6	11,5	5,2	11,3	17,7	18,2	16,6
Remoção do lixo e saneamento do meio	8,8	18,8	6,7	5,2	9,0	5,3	4,2	12,6
Transportes	3,8	4,2	2,4	1,5	10,2	2,4	3,1	2,8
Fornecimento de electricidade	3,7	2,6	3,8	5,5	5,3	1,4	5,5	1,5
Corrupção	3,3	3,5	4,3	1,1	2,7	3,4	3,1	5,1
Saúde	2,9	2,1	1,4	2,1	6,0	2,3	5,0	1,6
Pobreza, apoio a grupos vulneráveis	2,0	1,1	3,4	1,6	1,1	1,8	2,3	2,5
Erosão	1,9	0,5	0,3	0,8	0,5	0,3	5,1	5,7
Urbanização	1,6	1,9	3,8	0,0	4,0	0,8	0,3	0,5
Mercados	1,5	1,1	2,4	0,6	2,7	1,1	1,0	1,3
Educação	1,5	0,5	1,3	1,0	2,3	3,2	1,3	0,7
Acesso a um terreno	1,0	1,1	1,1	0,3	2,4	0,3	0,5	1,0
Contacto com os munícipes	0,7	0,5	1,3	0,8	0,5	0,5	0,6	0,8
Fome, falta de comida	0,5	0,2	0,0	0,8	0,3	0,3	1,0	0,7
Conflitos de terra	0,4	0,5	0,5	0,2	1,0	0,3	0,3	0,3
Polícia municipal	0,3	0,8	0,2	0,2	0,2	0,0	0,5	0,5
Poluição sonora	0,2	0,5	0,5	0,2	0,0	0,3	0,0	0,0
Estacionamento	0,1	0,2	0,3	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0

Os resultados apresentados na tabela 64 englobam as respostas dadas para os três

¹⁵ Os três problemas mais importantes estão assinalados em cada coluna em negrito.

¹⁶ A percentagem de inquiridos que declararam não haver nenhum problema foi a seguinte: Chimoio, 1,1%; Dondo, 3,8%; Gurué, 1,1%; Inhambane, 2,1%; Moatize, 0,2%; Nacala, 1,3%; e, Xai-Xai, 3,0%.

maiores problemas e foram obtidos através da adição simples do número de vezes que cada problema identificado foi referido em primeiro, segundo ou terceiro lugar. Como se pode ver nesta tabela, os três principais problemas variam conforme os municípios, mas, no conjunto, aparecem com destaque as estradas e acessos em primeiro lugar, o abastecimento de água em segundo lugar, e, em terceiro lugar, a segurança, criminalidade e iluminação pública¹⁷.

Tabela 64 - Os três principais problemas (%)

	Geral	Chimoio	Dondo	Guruè	Inhambane	Moatize	Nacala	Xai-Xai
Acesso e estradas	14,8	18,9	17,3	11,6	16,9	11,1	13,6	14,3
Abastecimento de água	14,4	9,3	9,9	29,%	7,8	20,6	20,0	2,5
Segurança, crime e iluminação pública	13,6	16,6	14,8	12,2	11,5	15,9	6,5	17,8
Remoção do lixo e saneamento do meio	10,6	16,6	10,0	9,0	9,0	9,6	6,0	14,0
Desemprego	9,1	7,7	8,3	4,9	7,5	11,3	10,9	13,1
Fornecimento de electricidade	5,4	3,2	6,0	8,2	5,9	4,0	9,0	1,6
Transportes	4,6	5,1	2,2	3,2	10,0	3,5	4,3	3,9
Saúde	4,2	1,8	2,8	4,4	7,9	3,3	6,1	2,8
Corrupção	3,8	3,1	4,2	1,5	2,5	4,8	4,7	6,0
Mercados	2,8	2,7	3,8	1,8	4,9	2,2	3,1	1,7
Pobreza, apoio a grupos vulneráveis	2,8	2,7	4,1	3,5	1,8	2,1	2,7	2,6
Erosão	2,7	2,2	0,7	2,5	0,8	0,5	4,4	7,7
Urbanização	2,6	3,4	6,2	0,4	4,9	1,4	0,9	1,5
Educação	2,2	1,2	2,0	1,8	2,8	3,9	1,9	1,7
Acesso a um terreno	2,1	1,8	2,4	0,9	3,0	2,%	1,2	3,3
Contacto com os munícipes	1,5	0,7	1,8	2,1	0,9	1,%	1,7	1,7
Fome, falta de comida	0,9	0,2	0,3	1,2	0,8	0,9	1,4	1,2
Polícia municipal	0,8	1,6	1,0	0,8	0,3	0,5	0,6	1,0
Conflitos de terra	0,6	0,4	0,9	0,5	0,7	0,4	0,6	0,9
Poluição sonora	0,4	0,6	0,9	0,2	0,0	0,5	0,3	0,7
Estacionamento	0,1	0,2	0,5	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0

¹⁷ Como na generalidade dos casos o problema da iluminação pública é relacionado com a questão da segurança e da criminalidade, foi considerada uma única categoria englobando os vários aspectos da segurança.

Conclusão

Os resultados sumariamente apresentados neste relatório dão uma ideia de conjunto da situação particular de cada um dos municípios estudados, o que pode permitir às autoridades municipais melhor conceberem os seus planos de acção e a responderem de maneira mais eficaz às expectativas dos munícipes.

Embora os valores observados para cada uma das questões tratadas não possam ser considerados como uma medida exacta da situação, eles permitem identificar as tendências e ter uma visão comparativa entre os diferentes municípios. De qualquer forma, trata-se sempre de construções estatísticas que devem ser objecto de uma análise crítica permanente e de um aprofundamento necessário. Por exemplo, um peso importante de população rural e camponesa na área do município pode afectar os resultados na medida em que o modo de vida e a utilização dos serviços municipais deste tipo de população é distinto do modo de uso dos cidadãos.

Em termos de direitos, deveres e participação, os resultados são razoáveis, mas existe ainda um campo importante para progressos, pois a informação não é suficientemente partilhada e a participação dos munícipes pode ser melhorada, especialmente nos pequenos municípios. Já nas cidades o modo de vida resulta inevitavelmente numa maior distância entre munícipes e autoridades municipais.

Os resultados do inquérito mostram um forte contraste na confiança que os munícipes depositam nas instituições e, em particular, no pessoal municipal. Apenas os presidentes dos municípios e sobretudo os líderes comunitários obtiveram bons resultados, que, em termos de confiança, se reflectem quase mecanicamente na avaliação que os munícipes fazem do desempenho das instituições e pessoas.

No que diz respeito à satisfação com os serviços no município, há um número muito significativo de munícipes que se mostram "insatisfeitos" e "muito insatisfeitos", atingindo valores acima de 40%, em relação a questões como a iluminação (52%), o lixo e saneamento (46%), a erosão (42%), os transportes (40%) e o abastecimento de água (40%). A obtenção de um talhão para construir a sua residência é considerada "difícil" ou "muito difícil" por 70% dos munícipes que o tentaram. Não obstante essas situações, a avaliação em geral do desempenho da governação municipal é bastante benevolente, pois apenas cerca de 3% dos inquiridos assumiram uma posição muito crítica (e 9% uma posição crítica).

O sentimento prevalecente no que se refere à corrupção é, para cerca de um terço dos munícipes (30%), que esta tem tendência a aumentar. Há, no entanto, nos resultados do inquérito sobre este assunto um aspecto interessante: a crítica da corrupção dos funcionários é acompanhada de uma maior tolerância quando se trata de formas de

nepotismo, ou quando a iniciativa do suborno, ou gratificação, na forma de presentes, parte do cidadão.

No capítulo de prestação de contas e inclusão, salienta-se a opinião dominante no seio dos munícipes de que a sua capacidade de influenciar as decisões do município é bastante fraca. Por outro lado, exceptuando da parte dos líderes comunitários, as consultas aos cidadãos pelos dirigentes e funcionários municipais são raras.

Embora com alguma variação entre os municípios, reflectindo as suas dinâmicas específicas, os principais problemas apontados pelos munícipes relacionam-se com a questão do acesso à água, da criminalidade e das vias de acesso e estradas. Destacam-se a seguir os problemas relativos ao desemprego, ao lixo e aos transportes.

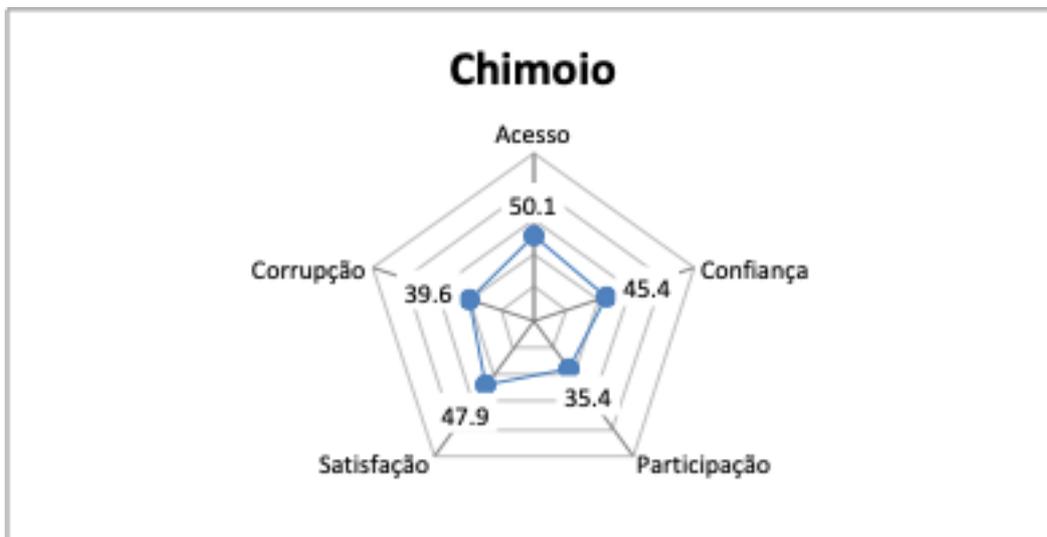
Naturalmente, os resultados acima referidos são apenas indicações gerais, existindo diferenças entre os vários municípios. Na verdade os resultados por município é que são mais relevantes e devem ser objecto de análise, pois só a comparação de resultados entre municípios permite identificar as suas dinâmicas e singularidades.

Anexo 1 - Índices de percepção da governação

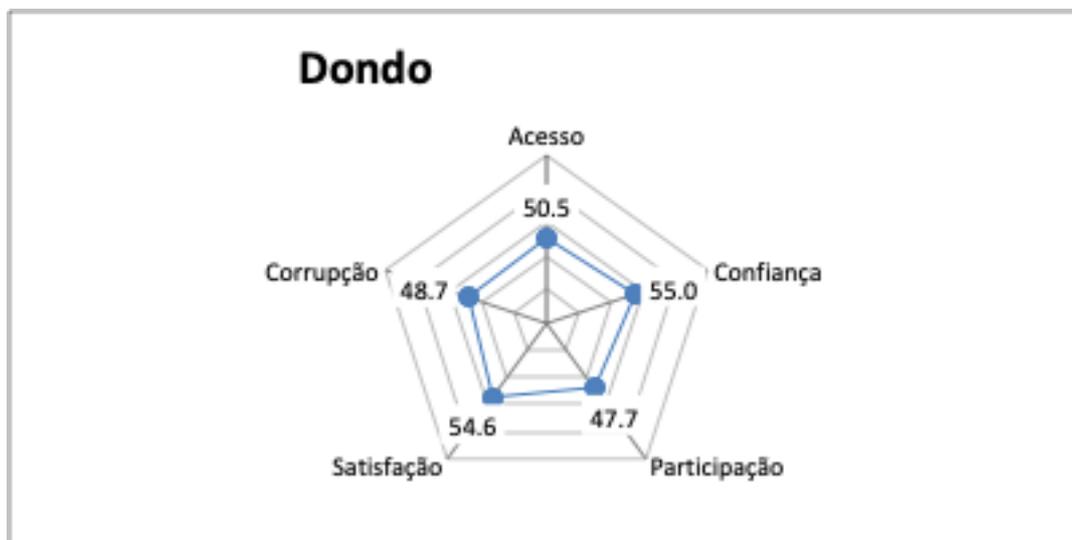
O IPGM é um valor, entre 0 e 100, que resulta da média de cinco índices parciais calculados com base nas respostas a vários conjuntos de perguntas do inquérito do Barómetro da Governação Municipal, cobrindo cada um desses conjuntos uma temática própria.

Os seguintes índices parciais foram elaborados com base no questionário, cada um deles a partir de um conjunto de questões tratando do mesmo assunto:

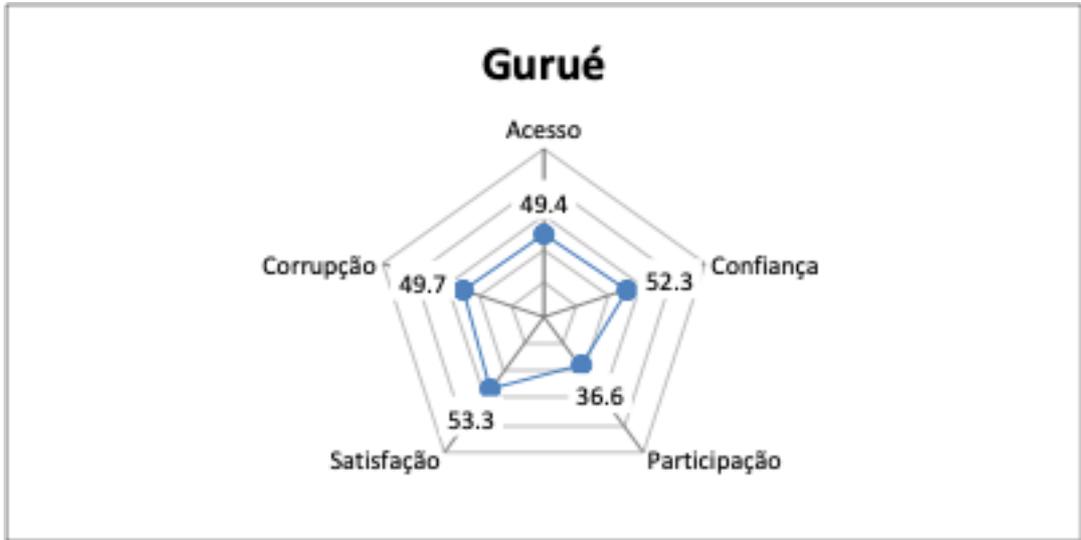
- *Acesso*: questões relacionadas com a capacidade de influenciar as decisões do município, o grau de dificuldade para obter serviços e aspectos da relação entre os munícipes e as autoridades municipais;
- *Confiança*: questões relacionadas com a acção dos municípios em termos de consulta aos cidadãos, igualdade de tratamento e confiança na liderança municipal e nos funcionários;
- *Participação*: questões sobre iniciativas de cidadania, canais de consulta com os cidadãos e visitas à comunidade por agentes municipais;
- *Satisfação*: questões sobre a satisfação com serviços específicos, sobre a avaliação geral do desempenho do governo municipal e da liderança e funcionários municipais, e sobre o modo como o governo municipal lida com diferentes assuntos;
- *Corrupção*: questões sobre a percepção do envolvimento dos agentes municipais em actos de corrupção e sobre o sentimento geral sobre a situação e a evolução recente da corrupção no município.



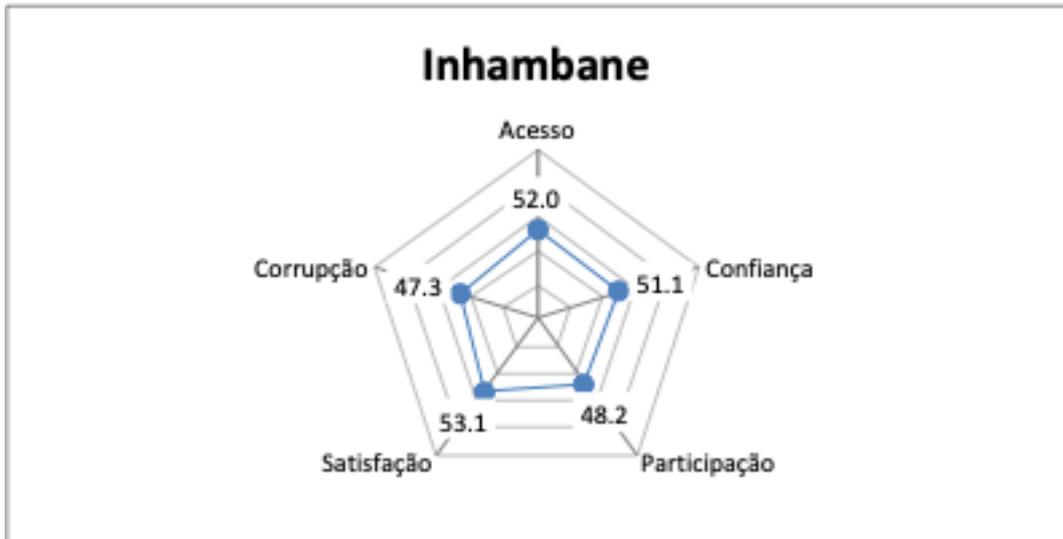
IGG Chimoio = 43,7



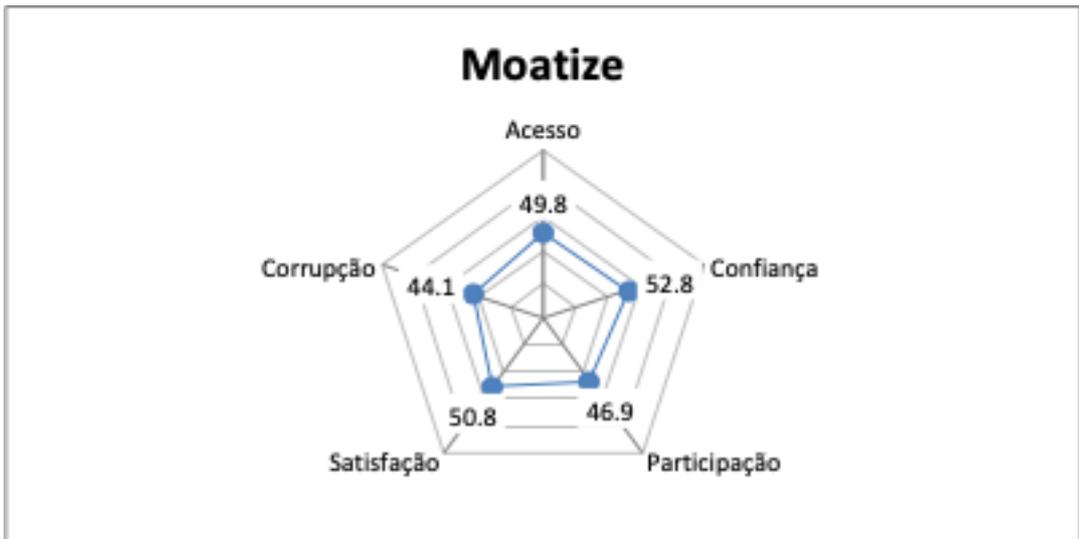
IGG Dondo = 51,3



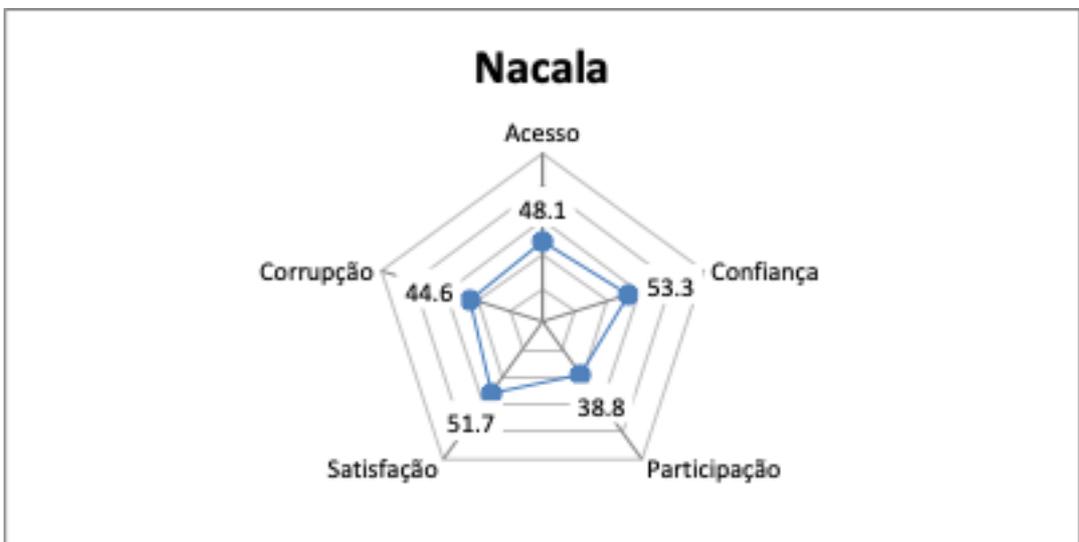
IGG Gurué = 48,3



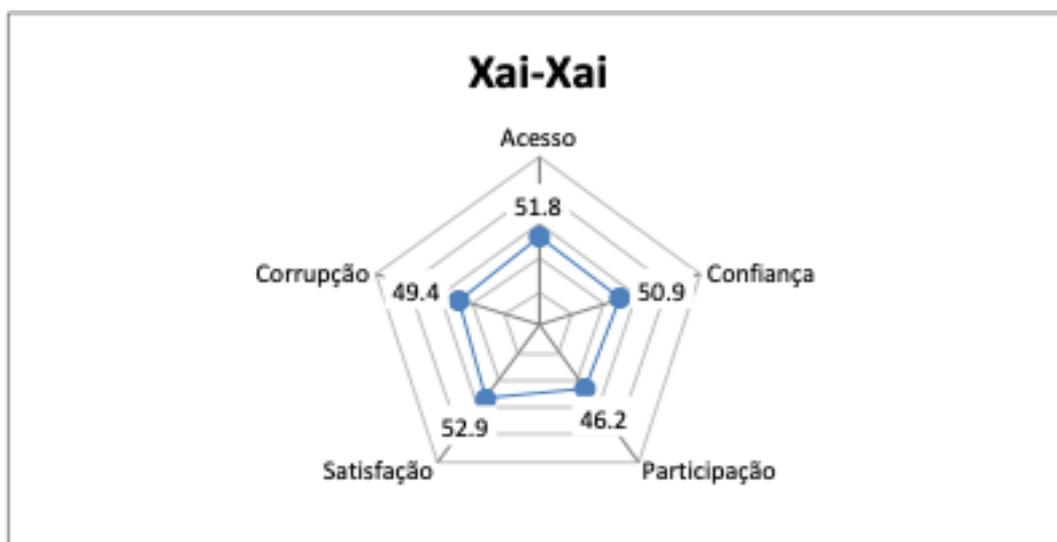
IGG Inhambane = 50,3



IGG Moatize = 48,9



IGG Nacala = 47,3



IGG Xai-Xai = 50,3